



COMPARAR
PARACRESCER

Resumo Executivo

SÍNTESE DE INDICADORES E PRIORIDADES PARA PORTUGAL

Novembro 2025

[COMPARARPARACRESCER.PT](https://compararparacrescer.pt)

BRP

ASSOCIAÇÃO
BUSINESS
ROUNDTABLE
PORTUGAL

Knowledge
Partner:



Data
Partner:

INFORMA
Business by Data

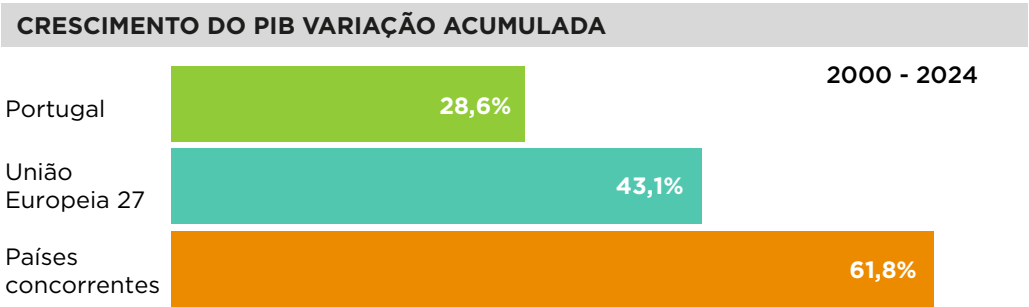
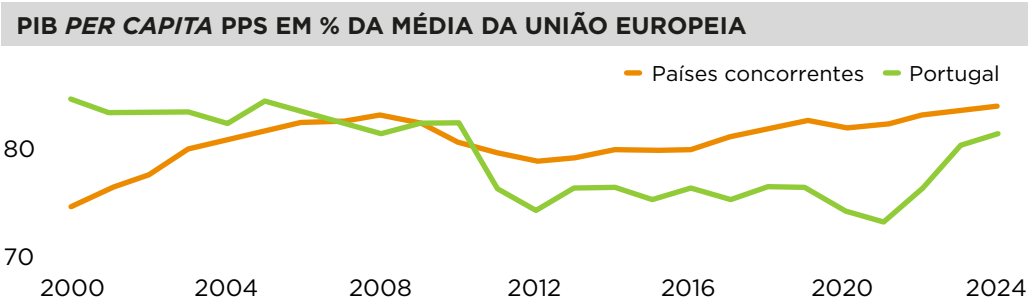
1

CRESCIMENTO
ECONÓMICO
A MELHORAR MAS
LONGE DE COMPENSAR
A FRACA PERFORMANCE
ACUMULADA

- Convergência com UE exige crescimento sustentado do PIB *per capita* acima de 3%/ano.
- Em 2024, ainda está a 82% da média europeia, apesar de melhor do que os 74% de 2021.
- Desde 2000, Portugal cresceu em termos acumulados 28,6%. O crescimento dos países concorrentes foi superior em 2,1x e da UE em 1,5x.

OBJETIVO: Regressar ao TOP 15 europeu de riqueza *per capita*, colocando Portugal a crescer muito mais.

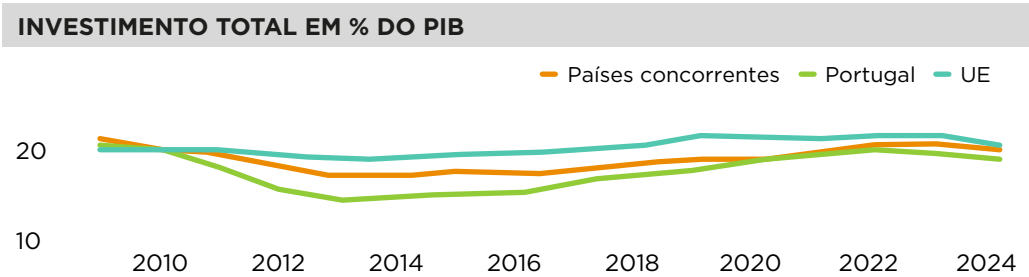
AMBIÇÃO: Portugal no TOP 5? Sim, é possível e é um trabalho para a nossa geração.



2

BAIXO INVESTIMENTO PRODUTIVO IMPACTA NEGATIVAMENTE O DESENVOLVIMENTO NACIONAL

- Nos últimos 15 anos, o diferencial negativo acumulado de investimento de Portugal face à média da UE, em proporção do PIB, ultrapassou os 40%.
- Em Portugal, o investimento público em % do PIB, a par com Espanha, é o mais baixo dos países concorrentes. Sendo crucial para criar infraestruturas basilares e uma alavanca para o investimento privado.
- Nem o PRR conseguiu impulsionar o investimento público e privado, que está **refém da burocracia**, tando ao nível do código da contratação pública como dos licenciamentos (industrial e construção).
- Sem investimento privado não se impulsiona a inovação, produtividade e crescimento económico.



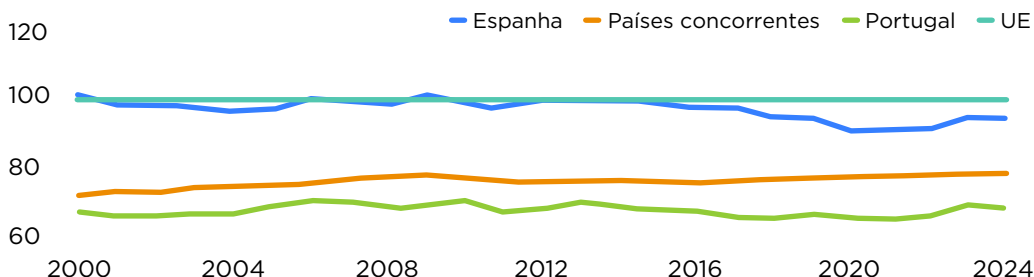
INVESTIMENTO EM % DO PIB 2024 VS PAÍSES CONCORRENTES			
PÚBLICO		PRIVADO	
País	Índice	País	Índice
Estónia	6.1	República Checa	21.5
Eslovénia	5.1	Estónia	20.0
Polónia	4.9	Hungria	19.2
República Checa	4.7	Itália	18.4
Hungria	4.2	Portugal	17.1
Grécia	3.7	Espanha	16.9
Itália	3.5	Eslovénia	14.9
Portugal	2.7	Polónia	12.0
Espanha	2.7	Grécia	11.6

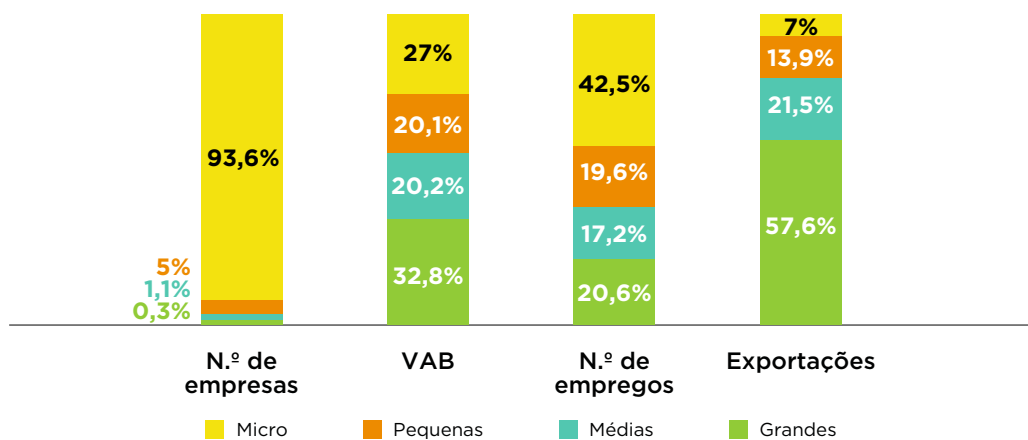
3

PRODUTIVIDADE DE PORTUGAL É APENAS 68% DA MÉDIA DA UE E ESTÁ ESTAGNADA DESDE 2000. A PEQUENA DIMENSÃO DAS EMPRESAS É UM DOS PRINCIPAIS FATORES PARA ESTE GAP

- Portugal tem um duplo *gap* de produtividade, uma vez que a produtividade média europeia é cerca de 78% da dos EUA.
- Apenas 0,3% das empresas são grandes, mas geram 33% do VAB, empregam 21% da força de trabalho e representam 58% das exportações nacionais.
- Grandes empresas são mais produtivas: VAB por colaborador em grandes empresas é 2,5x superior a uma microempresa, 1,6x a uma pequena empresa e 1,4x a uma média empresa.
- Empresas maiores têm mais capacidade para investir, inovar e pagar melhores salários. **As empresas associadas BRP pagam, em Portugal, salários que são cerca de 2x a média do setor privado.**
- O aumento do emprego em Portugal não se tem refletido em maior produtividade. O peso de trabalhadores com o salário mínimo passou de 5% para 24%, entre 2002 e 2023.
- Para acelerar a produtividade e dar escala ao país é crítico **fazer evoluir as empresas, de pequenas para médias, de médias para grandes e de grandes para globais.**

PIB PPS POR HORA TRABALHADA EM % DA MÉDIA DA UNIÃO EUROPEIA





4

PORTUGAL FORMA TALENTO QUALIFICADO, MAS CONTINUA A INVESTIR POUCO EM INOVAÇÃO, LIMITANDO A TRANSIÇÃO PARA SETORES DE MAIOR VALOR ACRESCENTADO

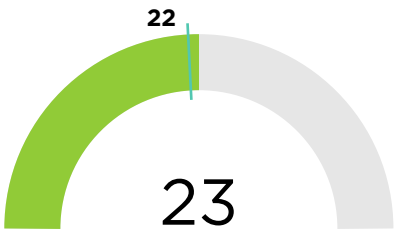
- Licenciados STEM (*Science, Technology, Engineering and Mathematics*) em Portugal estão ao nível da UE, contudo, esse **conhecimento não é potenciado devido: (i) ao reduzido dinamismo da economia; (ii) ao baixo investimento em inovação e (iii) à escala das empresas**, que não conseguem oferecer oportunidade de carreira competitivas.
- Investimento em inovação por colaborador em Portugal equivale

a apenas 32% da média da União Europeia e é o menor do grupo dos países concorrentes.

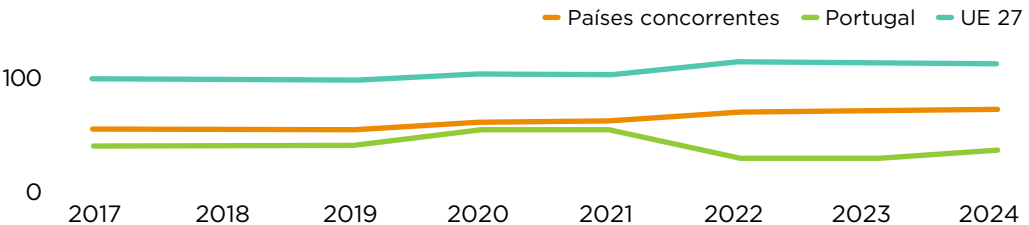
- A pequena dimensão das empresas compromete também a capacidade em financiar a inovação.
- O volume de capital de risco em Portugal representa apenas 52% da média europeia e 45% de Espanha, o que limita a capacidade das empresas crescerem e competirem em setores de maior valor acrescentado.
- Só com inovação e incorporação de tecnologias emergentes será possível aumentar a produtividade das empresas portuguesas.

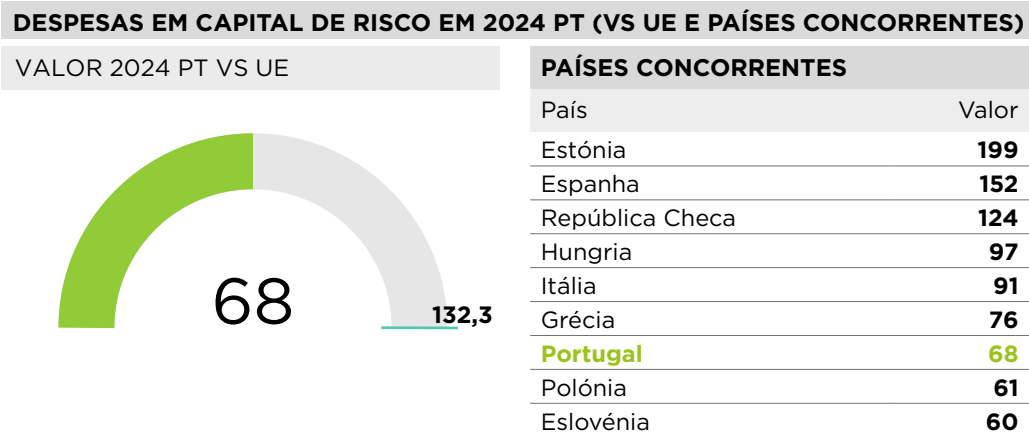
LICENCIADOS EM STEM POR 1000 HABITANTES

VALOR 2023 PT VS UE



DESPESAS EM INOVAÇÃO POR COLABORADOR (EUROS EM PPS)





5

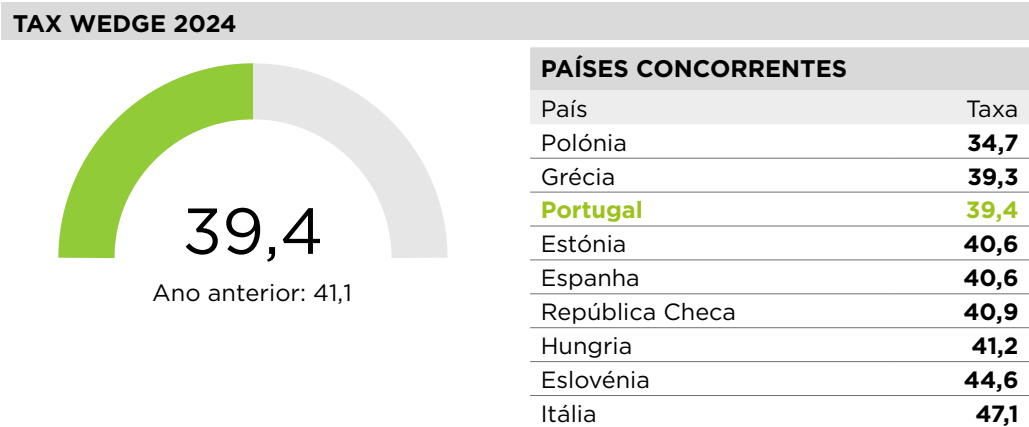
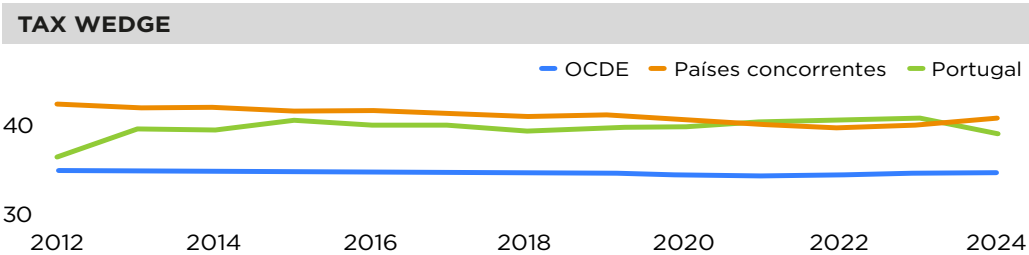
APESAR DE ALGUNS SINAIS POSITIVOS RECENTES, O SISTEMA FISCAL PORTUGUÊS TEM 3 PECADOS CAPITAIS: PENALIZA O SUCESSO, É CARO E É COMPLEXO

Tax Wedge

- O Tax Wedge português desceu para 39,4% em 2024, após vários anos acima dos países concorrentes,

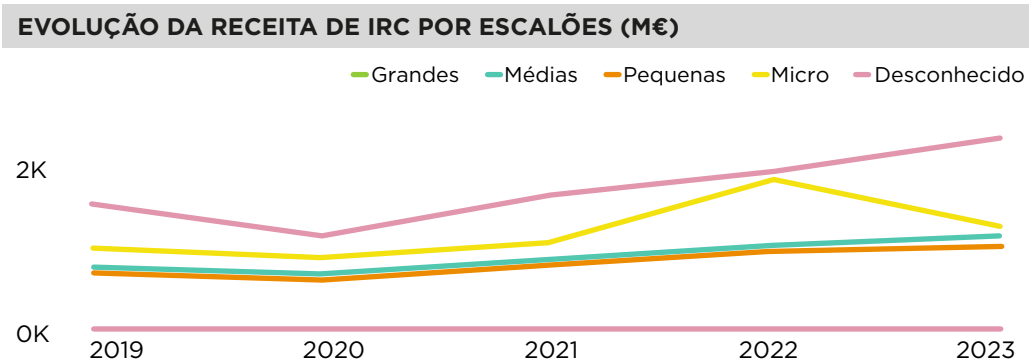
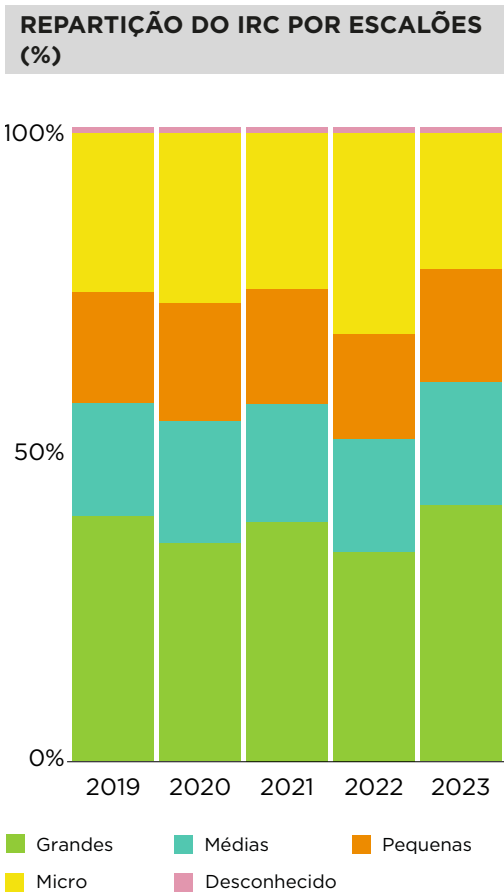
mas continuamos muito acima dos valores pré-troika, quanto tínhamos uma vantagem competitiva.

- Esta melhoria reflete o desagravamento de IRS, mas também a revisão metodológica da OCDE em 2025. O BRP congratula-se com esta melhoria, após ter vindo a alertar para este problema de competitividade.
- Portugal continua a penalizar o sucesso dos trabalhadores, com um Tax Wedge marginal superior a 60% para quem saía do salário mínimo. Com um aumento de 150€ de salário bruto, o trabalhador só recebe 37% do custo adicional da empresa, os restantes 63% são receita do Estado (IRS + SS).



IRC

- As grandes empresas representam apenas 0,3% do total do número de empresas, mas concentraram 40% da receita de IRC em 2023, contribuindo fortemente para o financiamento do Estado.
- Portugal tem um IRC progressivo e complexo. **A derrama estadual penaliza a escala, a eficiência e os salários**, e aplica-se a empresas com resultados tributáveis a partir de 1,5 milhões de euros (não apenas a grandes empresas).
- Entre 2019 e 2021, a coleta de IRC aumentou 47%, de 5 para 7,5 mil milhões de euros.
- Apesar de positiva, a redução gradual da taxa de IRC aprovada terá um impacto diluído e fará aumentar o peso da derrama face à taxa estatutária máxima, penalizando o sucesso.



BRP

ASSOCIAÇÃO
BUSINESS
ROUNDTABLE
PORTUGAL

SOBRE A ASSOCIAÇÃO BUSINESS ROUNDTABLE PORTUGAL

A Associação BRP refere-se a “Associação Business Roundtable Portugal”, uma organização independente, apolítica, não associada ou relacionada com qualquer outra entidade, e de exercício do dever de cidadania das empresas associadas, das suas lideranças, e não de defesa dos seus interesses. Tem como propósito acelerar o crescimento económico e social de Portugal, para garantir um país mais justo, próspero e sustentável. A Associação BRP é composta por 43 líderes de empresas e grupos empresariais de diferentes setores, geografias e fases de desenvolvimento. Em conjunto, acumulam receitas globais de 124 mil milhões de euros, 59 mil milhões a nível nacional, empregam 424 mil pessoas, 218 mil em Portugal, onde pagam um salário duas vezes superior à média do setor privado, e investem mais de 10 mil milhões de euros. A atividade da Associação BRP pode ser acompanhada em www.abrp.pt.